

Descubra um território através da sua história.

A Maia combina a urbanidade, parques verdes e história. Uma diversidade que convida os visitantes e os maiatos a sair de casa e conhecer tudo o que há para ver. São vários os pontos de passagem, com diferentes temas e motivos de interesse. Pegue na sua máquina fotográfica, escolha o seu percurso e tenha a certeza de encontrar muito para descobrir.



MAIA

Sorrir para a Vida.

Maia Welcome Center
Parque Central da Maia, 1º Piso, Loja 19
4470-214 Maia, Portugal
+351 229 444 732

visitmaia.pt

visit
maia

património



A Percurso Centro Histórico do Castelo da Maia

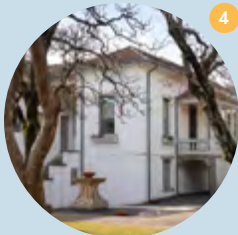
A freguesia que já foi o centro administrativo da Maia tem muitos pontos de interesse para descobrir. Locais em que a intervenção humana é visível, em sintonia com outros mais naturais.



1 A Estação do Metro conjuga o presente e o passado. O edifício de 1932 fez parte da linha ferroviária de Guimarães. Com o fim da ligação, a obra ganhou nova vida em 2006, quando foi reconvertida em estação de metro.



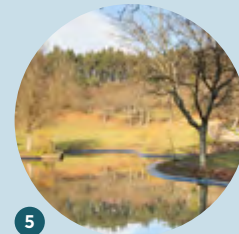
2 O Museu de História e Etnologia da Terra da Maia foi sede administrativa da Maia até 1902. O Museu tem uma coleção permanente sobre a origem e a ocupação do território.



4 A Quinta da Gruta, tem jardins, hortas biológicas, laboratórios e zona desportiva. A casa é um antigo palacete romântico do séc. XX, intervencionada pelo arquiteto João Álvaro Rocha, tornando-se numa referência arquitetónica.



3 No Monte de Santo Ovidio está uma Capela do séc. XVIII erigida em montículo de granito com rampa em caracol e calçada à antiga portuguesa. Segundo a lenda no local onde está a Capela, morreu Gonçalo Trastamires em 1038.



5 O Parque de Avisos faz parte da rede de Parques Municipais. Com 30 hectares, apresenta três percursos diferentes e torres de vigia, de onde se pode avistar toda a extensão deste pulmão verde.

B Percurso Pedrouços e Águas Santas

O itinerário que se percorre entre estas localidades é uma oportunidade para encontrar sítios onde a história do território se fez e onde convivem mais parques urbanos e outros, em que a arquitetura merece destaque.



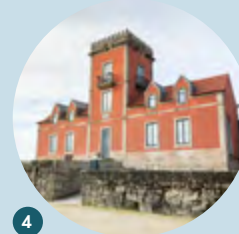
1 O Parque de Moutidos define a fronteira entre construção recente, pequenas áreas urbanizadas e terrenos de uso agrícola. Pela intervenção do arquiteto João Álvaro Rocha, assistimos a essa passagem, com uma área construída e a diluição em espaços verdes.



3 A Casa do Corim remonta ao séc. XVIII. No seu jardim, com árvores seculares, existem peças de azulejaria tradicional portuguesa. Na propriedade existe um espaço polivalente criado para uso empresarial.



2 A Igreja Nossa Senhora do O, surgiu no séc. XI (1097 reconstrução) e sofreu várias intervenções ao longo dos tempos. Destaca-se a presença de cinco sarcófagos monolíticos, dos princípios da Idade Média.



4 A Quinta da Caverneira, do final do séc. XIX, apresenta uma mistura de estilos. Aconselha-se a visita ao torreão central e à ilustração de André da Loba, uma representação das Artes Cénicas.



5 A Quinta do Torreão apresenta uma torre, mandada construir pelo seu antigo proprietário, na época da II Guerra Mundial. Do topo da Torre, consegue ver-se o mar e a Maia.



6 A Casa do Alto está integrada na Quinta de Cutamas. Do séc. XIX, a casa foi restaurada e ampliada e apresenta várias valências. Os 18000 m² de jardins, incluem zonas arbóreas e parques de merendas.



7 O Parque Urbano dos Amores tem uma área de 20000 m² enquadrados na malha urbana. Criado a partir da Ribeira dos Amores, ou Ribeira do Boi Morto, oferece diversas áreas de lazer aos visitantes.



8 A Capela Nossa Senhora da Guadalupe foi construída no séc. XVI, sofrendo obras de ampliação e conservação em 1633 e 1722, 1747, 1752 e 2006. Os frescos da vida de Cristo são um dos motivos de visita.

